

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO No. 1797
PERÍODO ANALISADO: De 26/09/2008 a 02/10/2008

1- ANÁLISE TÉRMICA

A temperatura máxima no Estado, teve um aumento em torno de 3,5° C em média, variou de 37,8°C em Araçatuba e 16,8 °C em Campos do Jordão. Outras localidades também registraram temperaturas máximas acima de 35,0°C, como por exemplo: Adamantina e Colina (36,4 Barretos (36,5° C), Duartina (36,0° C), Cândido Mota, Iepê e Santa Cruz do Rio Pardo (35,5° C). A temperatura mínima também teve um aumento, em torno de 3° C. A menor mínima observada foi 4,1° C em Campos do Jordão e a maior foi em Andradina (20,0° C). Algumas localidades registraram temperaturas mínimas ainda abaixo de 10°C como: Itararé (9,4° C), Bofete, Capivari e Juquitiba (8,0° C) e Tarumã (6,0° C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado em algumas localidades do Estado de São Paulo (Figuras 1 e 2).

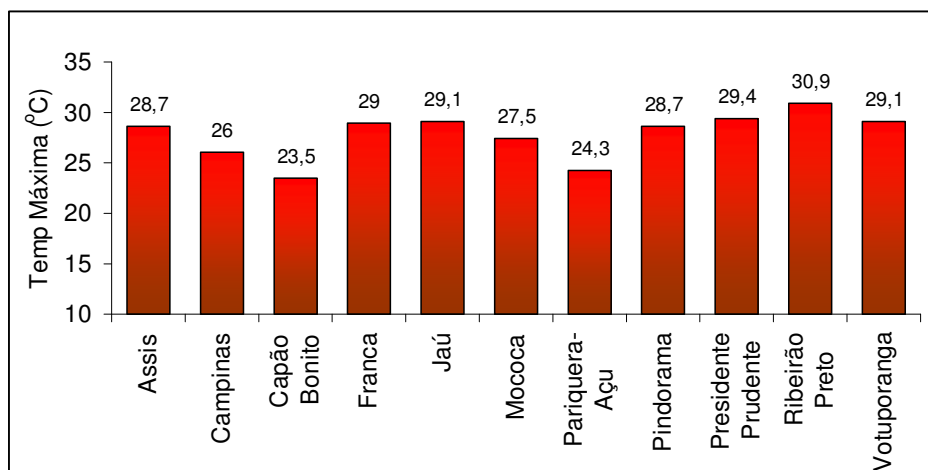


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período de 26/09 a 02/10/2008, para localidades do estado de São Paulo.

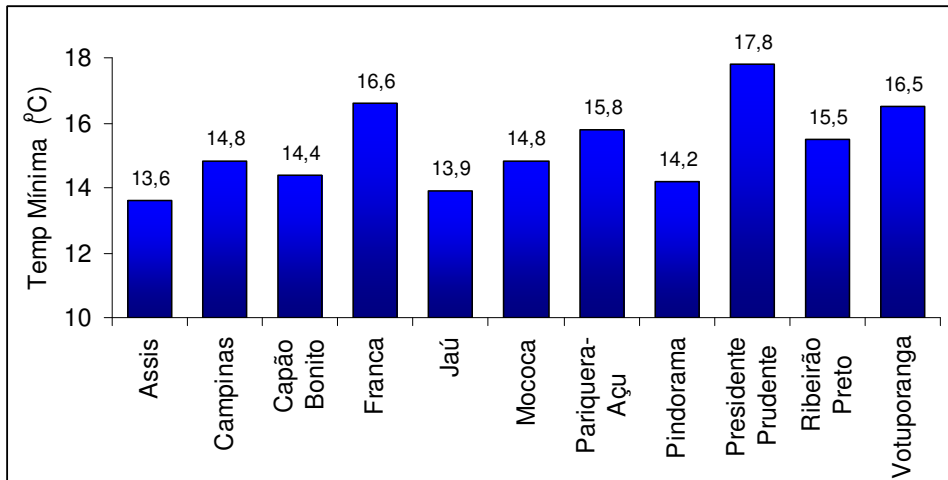


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período 26/09 a 02/10/2008, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 26 a 02 de outubro, valores significativos de precipitação pluvial ao longo de praticamente todo Estado. Nesse sentido, ressalta-se a localidade de Pariquera-Açu com aproximadamente 80 mm de chuva. É importante ressaltar que o mês de outubro pode ser considerado o início da estação chuvosa no Estado. Dessa forma, sob o ponto de vista de totais acumulados (no mês), espera-se que este mês apresente totais de precipitação suficientes para que a estação úmida seja estabelecida (a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET tem confirmado tal expectativa). O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

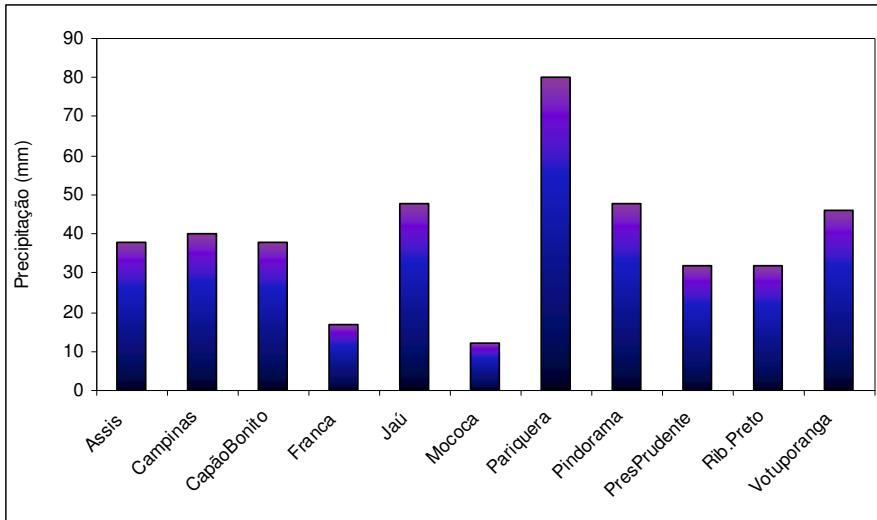


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (26 a 02/10), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante ressaltar a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre outubro-novembro-dezembro apresentar chuvas próximas à normal. Nesse ponto é importante ressaltar que o mês de outubro pode também ser visto como início do ano agrícola. Sob este ponto de vista, a condição normal do regime de precipitação em outubro pode ser um indicativo de condições adequadas às práticas de plantio ou semeadura.

Na Figura 4 são apresentados os valores da os valores de precipitação pluviométrica observados no mês de setembro (até o dia 28), no Estado de São Paulo.

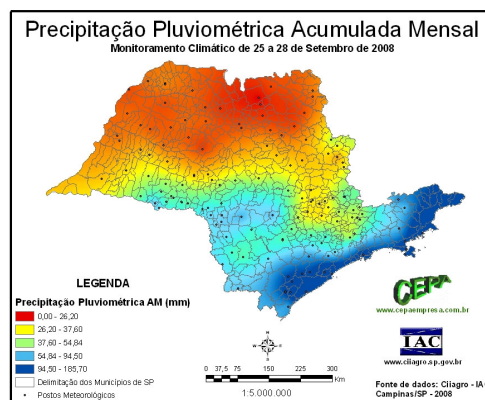


Figura 4- Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Verificou-se a volta das chuvas no Estado, entretanto observou-se ainda deficiências hídricas na região de Barretos e de Araçatuba (Figura 6.B). As condições continuam críticas em toda a região norte do Estado tanto para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas na região norte e centro-leste (Figura 5.B) e ótimas para a região do vale do ribeira, médio paranapanema e litoral sul.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

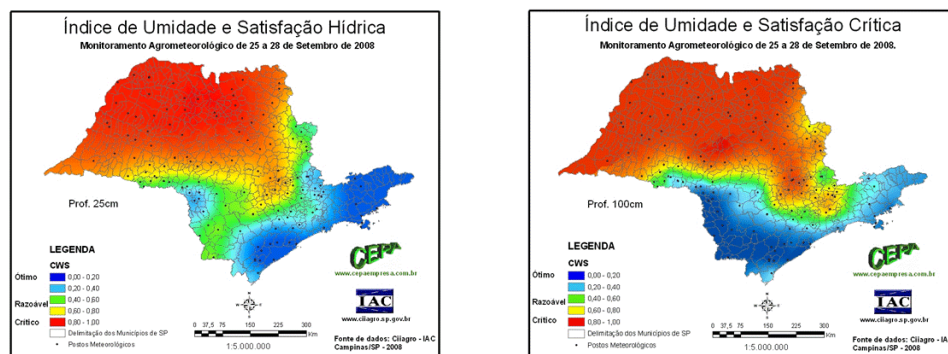


Figura 5. Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do norte do estado estava com armazenamento hídrico baixo, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A deficiência hídrica média observada para a região norte foi de até 25 mm (Figura 5.B). Essas condições desfavorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 5.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	1,00	Críticas
CA-Pirajú	0,10	Favoráveis	CA-Pirajú	0,00	Ótimas
Cananéia	1,00	Críticas	Cananéia	0,70	Desfavoráveis
Espírito Santo do Pir	0,84	Críticas	Espírito Santo do Pir	1,00	Críticas
Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas	Jacupiranga - CA	0,00	Ótimas
Marília	1,00	Críticas	Marília	1,00	Críticas
Nova Odessa	1,00	Críticas	Nova Odessa	1,00	Críticas
Pariquera-Açu	0,00	Ótimas	Pariquera-Açu	0,00	Ótimas
Penápolis	1,00	Críticas	Penápolis	1,00	Críticas
Pindorama	1,00	Críticas	Pindorama	1,00	Críticas
Taubaté	0,50	Razoáveis	Taubaté	0,68	Desfavoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	17,3	0,3	125	72	17	10	7	0	R	R
Campinas	18,3	8,3	125	40	17	12	5	0	D	D
Capão Bonito	16,2	0	100	77	15	13	2	0	F	F
Espírito Santo do Pinhal	17,5	19,1	125	23	17	17	0	0	D	D
Jacupiranga - CA	18,6	23,4	75	75	17	17	0	5	D	O
Marília	17,9	0	100	9	17	2	15	0	C	C
Nova Odessa	18,1	9,2	100	19	17	11	6	0	D	D
Pariquera-Açu	18	30,7	75	75	17	17	0	14	D	O
Penápolis	21,3	0	125	27	21	5	16	0	D	D
Pindorama	19,3	1,8	75	3	19	2	17	0	C	C
Ubatuba	19,5	73,1	75	75	18	18	0	55	D	O

A)

B)

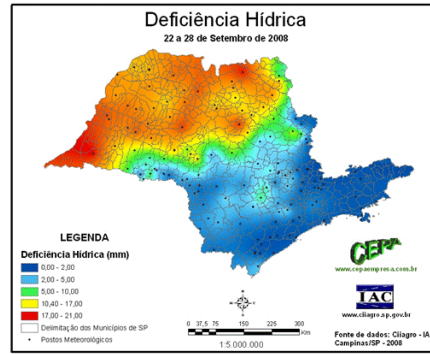
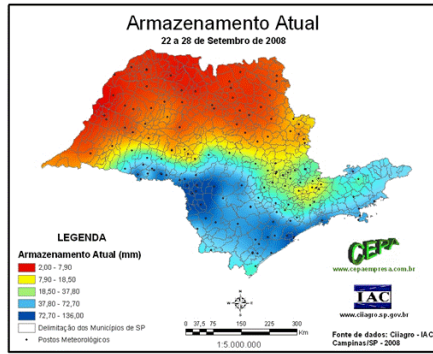


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo